

DIVERSIDADE FUNCIONAL DE UM FRAGMENTO DE CERRADO NA FAZENDA ÁGUA LIMPA EM ROMARIA-MG

Jasmim Jordana Araujo Gontijo^{1*}, Lorena Aparecida Rocha Xavier², Roberta Barbosa Morais², Lidiomar Soares da Costa², Antônio José Vinha Zanuncio², Milton Serpa de Meira Júnior²

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (jasmim.gontijo@ufu.br),² Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais

RESUMO: A diversidade funcional incorpora variações nos atributos das espécies, permitindo avaliar os efeitos da biodiversidade sobre o funcionamento da comunidade. Esse parâmetro é um dos componentes da biodiversidade que leva em conta as diferenças morfológicas, ecológicas e comportamentais entre as espécies e indivíduos. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies e catalogar atributos funcionais relacionados à floração e frutificação exercidas destas em um fragmento de Cerrado. Foi selecionado um fragmento de Cerrado sentido restrito presente na Reserva Legal da Fazenda Água limpa, no município de Monte Carmelo-MG. Instalaram-se 4 unidades amostrais de 20 x 50 m (1.000 m²), onde se mediram todos os indivíduos arbóreos com diâmetro a 1,30 m do solo (DAP) > 5,0 cm. Registraram-se em campo as informações de espécie, identificação botânica, DAP e altura total. Posteriormente foram avaliadas em dados da literatura sobre época de floração e frutificação. Foram identificadas 33 espécies, distribuídas em 17 famílias. A família com o maior número de espécies foi Fabaceae, destacando-se não apenas pela fixação biológica de nitrogênio, mas também pelo seu papel significativo na fixação de carbono. Os meses com o maior número de espécies frutificadas foram outubro e dezembro. Em outubro, predominam as espécies com padrão de dispersão anemocórica, cujos frutos leves e adaptados ao vento são favorecidos pelo clima mais seco e ventoso dessa época. Já em dezembro, a frutificação é maior entre as espécies zoocóricas, cujos frutos suculentos e atraentes para animais são favorecidos pelo aumento das chuvas e da atividade animal. Entre os meses de março a julho existe uma redução drástica de espécie em frutificação, sendo o mês de junho com apenas duas espécies. Corroborando com o período de maior frutificação, a floração é mais abundante nos meses de setembro a outubro. Com a menor floração entre maio e junho. É evidente que o período de seca na região do Cerrado entre maio a setembro pode impactar na produção de flores e frutos das espécies desse bioma. Sendo que a produção reprodutiva tem elevado custos energéticos é estratégico deixar essa produção para o período de maior recurso para o processo de fotossíntese.

Palavras-chave: cerrado, fenologia, biodiversidade.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem à MonteCCer e ao Viveiro de atitude pelo apoio ao projeto.